

...há tempo para parar...!

Magustos Paroquiais

Todos estão convidados para o magusto paroquial de S.Salvador, que se realiza, hoje, no adro da Igreja Paroquial, a partir das 14.30h. Participe! A paróquia oferece as castanhas, se puder traga alguma coisa para a sobremesa e sobretudo alegria.

No Viso, o magusto será no dia de Cristo-Rei, dia 23 de Novembro, a partir das 15h, no campo de futebol do Seminário das Missões. Registe na agenda!

Encontro de adolescentes e jovens

Nos dias 14, 15 e 16 de Novembro, os jovens do 9º, 10º, 11º e 12º anos são convidados para um encontro de convívio e formação no S.Macário. Podes ainda inscrever-te até segunda, dia 9, junto dos catequistas e párocos, através de 962351616 ou para a folhaadomingo@gmail.com. Participa!

Oração pelos Seminários

Na Igreja do Seminário das Missões, às 15 horas, na próxima quinta-feira, haverá oração comunitária pelos Seminários. Participe!

Participe nos Encontros da Nova Evangelização!

Às segundas e quartas, na sala do segundo andar do Seminário das Missões, às 21 horas, decorrem os encontros da Nova Evangelização. Mesmo se não puder estar em todos, **não deixe de vir, ao menos uma noite**. A partir dos 14 anos, todos estão convidados.

Atelier de artes decorativas

Ainda é possível participar ao sábado, às 15h, na sala sobre a garagem no Seminário das Missões, num novo espaço de encontro. Manuela Pinto orienta um atelier de artes decorativas (pintura, etc.), aberto a quem desejar participar. Vem e experimenta!

Escutismo no Viso dá os primeiros passos

A equipa de dirigentes em formação lançou uma sondagem a rapazes e raparigas interessados, para já, entre os 7 e 12 anos. Faz a tua pré-inscrição o mais depressa possível! Brevemente o Escutismo será apresentado aos encarregados de educação.

Ao Domingo...

Dedicação da Igreja de S.João Latrão n. 47 09.11.08
Email: folhaadomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.

O remendo em pano novo

Os sobressaltos da história com o seu somatório de injustiças, as acumulações do mal como que se diluem diante da realidade proclamada por Jesus, repetida pelos Apóstolos, levada ao extremo por Paulo: "Eu sou a ressurreição e a vida...", "Aquele que ressuscitou Jesus, também nos há-de ressuscitar."

Depois disto nenhum desespero tem cabimento nos que professam a fé cristã. E não apenas para a morte de cada um, mas da própria humanidade. Por isso cada momento tem de ser lido com este olhar. Que não esconde a crueza do real, mas não admite a derrota como desfecho da vida. Quando toca a nossa vez, o mundo do passado e do futuro parece desabar sobre toda a lógica da esperança. Isso quer apenas dizer que podemos ter depositado as nossas esperanças num imediato fútil, insignificante, num agora sem passado nem futuro.

Ao quisermos uma solução imediata para a crise financeira e económica que sobre todos se abate, podemos perder-nos deixando o essencial para último plano. A cultura, a arte, as humanidades, os grandes valores patrimoniais, a própria expressão de fé como significação última da vida, podem ser eternamente adiados em troca do urgente. Como se apenas de pão vivesse o homem. Como se todas as premissas se resumissem na aquisição de meia dúzia de objectos que adornam o nosso estatuto e que a moderna orquestra do ter propôs como imprescindíveis, invertendo o sentido das prioridades, salvando as finanças, a economia, os teres e haveres, com esquecimento total do grande ser.

Importa pois perceber que não é qualquer solução que interessa para a crise. Precisa ter a dimensão do homem no seu todo muito mais que um receituário breve para ficar tudo como dantes. Também aqui o cristianismo, recentrando tudo no homem, separa o trigo do joio. Se a morte foi vencida, as pequenas mortes são como que insignificantes. Para que não fiquemos com remendo novo em pano velho. *António Rego*

Dedicação da. Basílica de S.João de Latrão

1Re 8,22-23.27-30 / 1Pd 2,4-9 / Jo 4,19-24

Uni-vos ao Senhor, pedra viva!

(1 Pd 2,4)



São cada vez mais numerosas as celebrações de aniversários festivos também nas comunidades cristãs: recordação da data de inauguração ou conclusão de obras de restauro das igrejas, jubileus, etc. Há sempre o perigo de ficarmos somente nas pedras dos edifícios, como testemunhas do passado e de imaginarmos a Igreja como um museu.

Recordar cada ano a dedicação da Basílica de S.João de Latrão, refere-se sem dúvida a um passado muito remoto, mas não para ficarmos somente nas magníficas pedras que a constituem, mas sim para nos conduzir à pedra fundamental que representam, o Senhor, pedra viva.

Também Jesus, no templo, vai para lá da estupenda construção, condena-a até porque tinha perdido a função de símbolo, fundado sobre a rocha viva que é Deus, presente no meio do seu povo.

Portanto, cada liturgia coloca-nos uma pergunta fundamental e inquietante: **Tu és pedra viva, ligada às outras pedras vivas unidas entre elas, fundadas firmemente sobre a pedra fundamental que é Cristo?** És parte de uma comunidade, mesmo se pequena, talvez distante do centro geográfico da cristandade, mas que testemunha o primado da caridade e cultiva a unidade com o seu Bispo e com o Vigário de Cristo, o Papa.

Temos a oportunidade de fazer e refazer a experiência de Igreja viva, também onde dois ou três, estão unidos no nome de Jesus!

Oração para a Semana dos Seminários

9 a 16 de Novembro de 2008

Quem semeia com generosidade assim colherá

Deus santo,
Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
Vós criastes o mundo pela vossa primeira e última palavra
E pela primeira e última o salvastes;
Lançai no coração dos nossos jovens sementes de amor,
Capazes de crescer e de fazer deles
Agentes do vosso desígnio de salvação.
Vós chamastes profetas
Para dizer palavras de verdade, justiça e caridade
Ao povo que, por amor, escolhestes e reunistes.
Colocai as vossas palavras santas na boca dos nossos jovens
Para que não sejam espectadores passivos,
Mas actores atentos ao mundo que os rodeia
E, dando-se sem reservas, disponíveis para amar,
Encontrem um sentido para a sua vida
E deixem a semente germinar.
Vós enviastes a Sabedoria do santo céu,
Do trono da vossa glória e com a vossa voz derrubastes
Os cedros e abalastes o deserto;
Atendei às inquietações dos nossos jovens,
Aos seus gritos e sussurros,
E despertai neles o amor pela Igreja,
Vosso templo e corpo do vosso Filho,
Para que, sem complexos nem angústias,
tenham coragem e discernimento para responder com um sim
Entusiasmado à ternura do vosso abraço.
Senhor Jesus Cristo, Filho de Maria, a serva da Palavra,
Derramai o vosso Espírito sobre os nossos Seminários
E fazei com que, acolhendo as vossas palavras de vida eterna,
Sejam centelhas de esperança e sementes de futuro para a Igreja,
No seguimento fiel e generoso da vossa vontade.
Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.
Ámen!